



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assunto da interpelação oral e respectivas questões

Antes da concretização da política de “terrenos da nova zona de aterros para as gentes de Macau”, o mais importante da acção governativa no âmbito da vida da população é a recuperação dos terrenos abandonados e dos terrenos suspeitos de envolvimento em casos de corrupção, e destiná-los à construção de habitação pública. Foram atribuídas por sorteio 1900 habitações económicas, mas de entre os 42 600 candidatos, mais de 40 000 ficaram desiludidos, pois não sabem quanto tempo precisam de esperar até ter casa.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma interpelação escrita minha, o Governo prometeu que, depois da recuperação dos terrenos abandonados e dos suspeitos de estarem envolvidos em casos de corrupção, ia estudar a finalidade a dar a cada um deles tendo em consideração a respectiva localização, área e configuração, e ainda a articulação com o ambiente envolvente, o trânsito, as instalações comunitárias complementares e as políticas de habitação pública, e que ia dar prioridade à construção de habitação pública. Então, quanto aos terrenos já recuperados, os quais, segundo o Governo, vão ser prioritariamente destinados à construção de habitação pública, quantas habitações económicas e sociais vão ser disponibilizadas? Quanto aos terrenos abandonados e aos suspeitos de estarem envolvidos em casos de corrupção, cuja caducidade foi já declarada e que estão a aguardar a conclusão dos respectivos procedimentos judiciais, os quais, segundo o Governo, vão ser prioritariamente destinados à construção de habitação



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pública, quantas habitações económicas e sociais vão ser disponibilizadas?
O Governo já procedeu a alguma estimativa?

2. Na resposta a uma interpelação escrita minha, o Governo referiu que, dos 48 terrenos cujo abandono era imputável aos concessionários, 9 estavam ainda em processo de análise e procedimento administrativo. Já se passaram alguns meses, então, o Governo pode divulgar os resultados dessa análise? De entre esses terrenos, podem existir alguns que o Governo pode aproveitar para disponibilizar mais de 20 000 habitações públicas, tendo em consideração a respectiva localização, área e configuração, e ainda a articulação com o ambiente envolvente, o trânsito, as instalações comunitárias complementares e as políticas de habitação pública. Existem?

3. Para responder às expectativas da população, o Governo deve esforçar-se para que o novo concurso para a habitação económica aconteça o mais rapidamente possível, isto é, até ao primeiro semestre de 2017. O Governo vai fazê-lo? E quando é que vai reiniciar o registo para a candidatura à habitação social?

11 de Abril de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ng Kuok Cheong